

Ana Gabriela da Silva Santos
Universidade Federal de São Paulo
(mestranda)
unifspanagabi@gmail.com

Gabriela Moreira de Almeida
Universidade Federal de São Paulo
(graduanda)
malmeida.gabi@gmail.com

Vinicius Lourenço Barbosa
Universidade Federal de São Paulo
(graduando)
vinibarbos@hotmail.com

Vitor Pafille Gentil Schimpf
Universidade Federal de São Paulo
(graduando)
vitorpaffile@hotmail.com

O livro de bens, joias, alfaias e demais pertences da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos de Guarulhos (1833-1892)

A Igreja Católica arquivou, ao longo de sua história, um amplo volume de documentos com grande importância histórica e social, sendo um dos maiores conjuntos documentais existentes no mundo. Todos resguardados em diversos arquivos, das diferentes instâncias administrativas que se estabelecem a partir de suas atuações sobre o espaço geográfico. A diocese é responsável pela administração de sua região episcopal, abarcando as paróquias, capelas e outras instituições de ordens religiosas, sendo, por esse motivo, as cúrias diocesanas, responsáveis pela guarda da documentação referente à sua administração¹.

O atual território da cidade de Guarulhos pertenceu à Diocese de São Paulo até o ano de 1960. Por esse motivo, grande parte dos documentos referentes às paróquias, capelas e à vida dos católicos guarulhenses, até esse momento, encontram-se sob custódia do Arquivo da Cúria Metropolitana de São Paulo (ACMSP), onde está arquivado o documento aqui transcrito, produzido por uma confraria formada por escravos e ex-escravos, no território da atual cidade de Guarulhos, em São Paulo.

A subordinação da pessoa escravizada, ao longo do período colonial brasileiro, não se deu apenas pelo controle do corpo, mas também pelo controle da espiritualidade. Buscando moldar essas pessoas ao catolicismo, traços culturais que atravessaram o Atlântico foram mantidos ou ressignificados pela Igreja Católica. Era uma forma de garantir um número maior de adeptos para a propagação da fé². Podemos perceber essa manobra da Igreja pela existência de confrarias formadas por negros, sendo a Irmandade Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos a principal delas. Esse tipo de grupo de sociabilidade possuía finalidade religiosa e caritativa. Sua base de sustentação estava na solidariedade mútua³.

1 Maria Geralda Almeida e Solimar Messias Bonjardim. "Hierofanias territorializadas: a Igreja Católica em Sergipe, Brasil". *Cuadernos de Geografía*, v. 22 (2013), p. 8.

2 Taynar de Cássia. "Movimento negro de base religiosa: a Irmandade do Rosário dos Pretos". *Caderno CRH*, n. 34 (jan./jun. 2001), pp. 165-179.

3 Elmi Omar. *Irmandades da Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos em Guarulhos: Identidade, Cultura e*

Não há consenso acerca do ano de fundação da Igreja N. S. do Rosário dos Homens Pretos em Guarulhos. Alguns autores apontam o ano de 1862, porém, documentos da Diocese de Guarulhos conferem ao ano de 1750 sua fundação, quando foi oficializada⁴. Contudo, podemos deduzir que a formação da irmandade, como rede de sociabilidade, tenha se dado em anos anteriores. Provavelmente, no início do século XVIII, como ocorreu com a Irmandade N. S. do Rosário dos Homens Pretos de São Paulo⁵.

Constituído por 20 páginas de texto, todas rubricadas pelo provedor responsável pela abertura do livro (rubrica que não se reproduz), o Livro de bens, joias, alfaias e demais pertences (1833-1892), arquivado na ACMSP - localizado na cota 4-2-71 - nos fornece dados acerca do controle do fluxo de bens que entravam e saíam da Irmandade Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos em Guarulhos, sendo sua maioria fruto de doações. Por essas irmandades terem suas bases no amparo mútuo, como já dito anteriormente, esse documento é de extrema importância para o pesquisador que pretende compreender o modo pelo qual esse tipo de instituição se manteve firme em meio a um território marcado pelo preconceito. Além disso, o documento está inserido num momento da história do Brasil em que o papel do negro na sociedade passava por diversas modificações.

Religiosidade. São Paulo: Navegar, 2013.

4 *Idem.*

5 *Idem.*

[Folha de rosto]

ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO

Guarulhos - SP

*Irmandade de Nossa Senhora do Rosário
dos Homens Pretos*

*Inventário dos bens, jóias, alfaías
e demais pertences
1833-1892*

Este livro contém 20 (vinte) folhas numeradas e rubricadas.

São Paulo, 13 de março de 1998.

[a] Antônio Munari dos Santos

[carimbo] CÔNEGO ANTONIO MUNARI DOS SANTOS

PRESIDENTE DO ARQUIVO METROPOLITANO

DOM DUARTE LEOPOLDO E SILVA

[Fl. 1]

Deve servir este Livro para nele se lansar **por** Inventario todos os bens, jóias, alfaías, e mais pertences da irmandade de Nossa Senhora do Rozario da Freguezia de Nossa Senhora da Conceição dos Guarulhos, observando-se a respeito do **mesmo** Livro, e assumpto o determinado nos Provimentos **que** ficaõ lansados no Livro de Receita e Despeza, vae rubricado pelo **Ministro Doutor Provedor**, com as suas Rubricas de = Procopio = de que uza, e na ultima folha leva seu termo de enserramento com declaração do **número** das folhas, e **para** constar mandou o **mesmo Ministro** fazer este termo de abertura, **que** assignou. S. Paulo a 23 de Abril de 1805

Joaquim Procopio Picão Salgado

[Fl. 1v]

[ilegível] em tomada de Conta, de 1809.

Observando-se os Provimentos

[Fl. 2]

O Quintal pertencente a **Senhora** do Rozario desta **Freguesia** da **Conceicam** dos Guarulhos que era contig[u]o a **dita** Capella do Rozario passa para o poder de Bibianna Maria da **Comceicam** arrendado por quatro annos a razam de mil e seissentos por anno **que** pagara no fim de cada anno em mesa ou **quem** a mesa a tomar **para** receber a **dita quantia**. Comesando a contarse do dia **primeiro** de fevereiro de 1833

23 de **Janeiro** **Comceicam** de 1833

O Escrivam Interino José **Fernandes** de **Oliveira**

Em Mesa de 16 de Fevereiro de 1834 estando o presente o Parocho e mais Irmãos recebeo em Mesa 1600 da Irma Brabianna Maria Comrespondente ao ano de 1833 fimdo no **primeiro** de fevereiro de 1834 com [ilegível] 16 de Fevereiro de 1834.

O Escrivam José Fern**andes** de Oliveira

O Procurador Joaquim paulo De Jezus

O Procurador do Rozario recebeo de esmola a 26 de 10bro de 1834 a **quantia** de 1320 **reis**

Joaquim paulo de Jezus

O quintal asima contig[u]o a Capella fica arrendado ao irmão Vicente [Fl. 2v] da Cunha por preço de mil e seis sentos reis por anno conta do primeiro de **Janeiro** de 1835 **que** pagara todo fim do Anno a referida **quantia** a Mesa da **mesma** **Senhora** do Rozario ou **quem** ella autorizar, e por isso fes este termo eu **Alexandre** Teixeira de Almeida Escrivam d'Ir**mandade** A Rogo do **Senhor** Vicente da Cunha

Jo[ilegível] **Joaquim** de [siqueira?] Machado

Aos 8 de **novembro** [ilegível]

Na data supra recebeo o **Irmão** Procurador da [ilegível]

Aos vinte e seis de **dezembro** de 1837 o Thezoureiro de nossa Senhora do Rozario recebe de J[ilegível] do [ilegível] a quantia de Sete mil sento e oitenta reis em Mesa e por verd**ade** passeio[sic] o **prezente**, **que** assigno

Freguesia de Nossa Senhora do Rozario 26 de 1837 Bonifacio de Siqueira Bueno

[FL.3]

Na mesma era, e data o Tezoureiro recebe mais seis centos e quarenta reis

Bonifacio de Siqueira Bueno

[FL. 3v]

Aos 3 do mes de Agosto de 1845 Em meza de Nossa Senhora do Rozario, estando presente o Irmão Procurador Trizoureiro[sic] Escrivão, e mais Irmaões presentes reunidos, aforaraõ ao **Senhor** João Ferreira da Costa huãs[?] Terras **que** deixou por Doação a Nossa Senhora do Rozario, o falecido Mestre José Vas da Fonceca no Destricto da Freguesia do Arrujá digo Capela Curada **por** tempo de hum anno por preço de mil e quinhentos o que para constar mandou a dita meza lavrar este termo de aforamento em **que** se assignaõ os Irmãos, do **que** aforrou e **que** escreve.

Eu Antonio Jozé Marcião Escrivão que o escrevi. Assino A rogo do Irmão procurador (a) João Afonco Coreiro (a) João Joze de Maceno

Dito **que** aforas (a) João Ferreira da Costa (a) Francisco Antonio Rodriguez de Miranda

Assigno a rogo de Manoel Broza[?]

(a) Joze Damasio Boezo[?]

(a) Antonio Jose Mariano

(a) Jacinto Correa

Aos 3 de Agosto de 1845 Em Mesa de Nossa Senhora do Rozario, estando **presente** os Irmaões, Procurador Thisoreiro Escrivão, e mais Irmaões **presentes** reunidos, aforo ao **Senhor** Pedro Antonio Mendes, hum pedaço de terra, **que** levará pouco **mais** ou menos 2 e meios[?] de milho no Destricto do

Arruja do Caminho da estrada **que** vai **para Santa** Izabel **para** cima **por** tempo de hum anno **por** preço de mil e quinhentos **reis** cujas terras fes dadiva **por** doação a Nossa Senhora do Rozario, o falecido Mestre José Vás da Fonceca, e **para** constar mandou a **dita** mesa lavrar este termo de aforamento, em **que** se assignaõ. Eu Antonio Jose [Fl. 4] Marciano Escrevaõ **que** o escrevi.

Assigno a Rogo de Procurador

[a] João Afonço Correa [a] Joze Damazio **Boezo** [?]

Asino a rogo do AForador Predo[sic] Antonio Mendes

[a] João Ferreira da Costa

Aos vinte e seis dias do mez de Novembro de 1848: reunida a meza da Irmandade de Nossa Senhora do Rozario, presente o **Reverendo**, Capelaõ, Juis, Procurador, Inspector, e Irmaõs de meza e mais Irmaõs, foi rezolvido pela referida meza **que** se elevasse a 4000 **reis** mençais o aluguer das Cazas em que mora Marianno da Silva Prado e não havendo mais nada a tratar deo a mesa **por** concluido o seu trabalho, e eu Antonio Jose Marciano Escrivam **que** escrevi

(a) Joaquim [ilegível] Machado

(a) Antonio Jose Marciano [a] Joze Ortis de Camargo

Aos vinte e seis digo e logo enceguida achando-se ainda presentes todos assima mencionado, deliberou a meza que visto a maior parte delles não saberem escrever, se fizesse menção dos **que** não assignaõ e **que** compuzeraõ a meza, e são os **seguintes** Irmaõs José Antonio Marianno = Francisco Garcia = André Lopes = Bernardo, Escravo de Dona Anna de Souza = João Affonço Correia = Felisberto Pires = Felisberto Machado = João Jose de Mendes[?] = Elesbaõ Escravo de João Baptista Leme = Pedro Carneiro = Firmiano Leme da Costa = João Antonio Marº[?] = Ignacio Antonio e para constar mandou lavrar este termo. Eu Antonio Jose Marciano Escrivam **que** o escrevi

J. V. Valladão

[Fl. 4v]

Aos vinte e quatro dias do mez de Fevereiro de mil oito centos e quarenta e nove na Sacrestia da Igreja de Nossa Senhora do Rozario, reunida a mesa, estando presente o **Reverendissimo Senhor** Vigario João Vicente Valladaõ, como Presidente, e o Irmaõ Thisoureiro, Procurador, e o Juis e Rei[?], e mais Irmaõs de meza, foi **por** ella deliberado **que** se lavrasse no presente livro hum termo no qual se declarasse **que** o Thizoureiro da respetiva Irmandade o Sr. Francisco Antonio Rodriguez de Miranda recebeu a quantia de cinquenta mil **reis** **por** mão do **Senhor** José Tiburcio Leite Penteado, e cuja **quantia** foi deixada no Altar do Senhor Bom Jezus desta Igreja pelo falecido Vigario José Joaquim Leite Penteado e **que** se desse Copia deste termo ao referido **Senhor** José Tiburcio para servir-lhe de recibo. Do que mandou a **dita** Mesa passar o presente em **que** se assignaõ. Eu Antonio José Marciano Escrivam **que** o escrevi.

(a) João Vicente Valladão

(a) Francisco Antonio Rodriguez de Miranda

Arrogo ao Juis João Antonio Mariano

Antonio Rodrigues da Cunha

Arrogo do Juiz João Antonio Mariano

Arrogo do Rei José Pinheiro Corea
Joaquim **Rodriguez** de Miranda
Acigno arogo do Procurador João Afonco Correia
Acigno a rogo do Irmaõ Joze [ilegível]
Joaquim Ortis de Camargo

Benedicto Antonio de Jezus

[FL. 5]

Acigno a rogo do Irmaõ João Cardozo
Asigno a rogo do Irmaõ Pedro Carvalho
Celestino José de Oliveira
Asigno a rogo do **Senhor** João Joze de Moraes
Joaquim Monteiro da Silva
Assigno a rogo do **Senhor** Jozé Antonio Mariano
João Fernandes Barboza

José **Rodriguez** da Cunha Junior.

Termo

Aos 25 de Janeiro de 1850 em meza de Nossa Senhora do Rozario, estando presente o **Reverendissimo** Senhor Vigário João Vicente Valladaõ, o Irmaõ Thizoureiro Juis e Rei e mais Irmaõs de meza, foi pela dita meza determinado, **que** sirva de procurador **interino** da Irmandade da **mesma** Senhora, Ignacio Affonço Correa em falta do procurador João Affonço Corrrea achar-se enfermo em perigo de morte e sendo **por** elle **dito** Ignacio aceita a **mesma** mesa lhe prestará conta **por** Inventário dos Bens, e mais **que** ouve pertencente a **mesma** pessoaa entrando tambem desde já a prestar todo serviço **que** for preciso e conveniente. Servindo tambem de Sacristaõ da **mesma** Irmandade o Irmão José Escravo da **Senhora** Dona Anna Angelica servindo de Andador, o Irmaõ Lauriano de Deos do **que** mandou a dita meza lavrar o **presente** termo em **que** se assignaõ. Eu Antonio Jose Marciano **Escrivão** o Escrevi.

[FL. 5v]

João Vicente Valladaõ
Francisco Antonio **Rodriguez** de Miranda
Arogo do Irmaõ Juiz Benedito Escravo
Antonio Joaquim Pinheiro
Arrogo do Rei [Iliaes] da Costa,
Jeremias Antonio e Silva
Jose Floriano de Maçedo
Arrogo do Irmaõ Joaõ [ilegível] de Moraes
Joaquim Monteiro da Silva
Arrogo do Irmaõ Raimundo [ilegível] Laurianno de Deos

Termo de prestação de contas

Do Thizou**re**iro Francisco Antonio **Rodriguez** de Miranda e nomeação do novo Thizou**re**iro.

Aos vinte e hum dias do mês de Setembro de mil e oitocentos e cincoenta hum nesta Freguezia da Nossa Senhora da Conceição dos Guarulhos, em o Concistorio[?] da Igreja da **Nossa** Senhora do Rozario achando-se presente o Irmao **Reverendo Vigario** João Vicente Valladão, como **Presidente** o Irmao Juis Benedicto Escravo de **Dona** Anna de Souza fazendo as vezes do Juiz José Pedro, o Irmao Procurador, Ignacio Affonço Correa, e mais Irmaos da Ir [FL. 6] **Irmandade** de Nossa Senhora do Rozario, prestou, contas o **Vigario** João Vicente Valladao. pelo Thizou**re**iro Francisco Antonio **Rodriguez** de **Miranda** e presente os livros de Entradas e Sahidas, sendo estes examinados, e **por** achalos conforme, deliberou a **mesma Irmandade que** se declarasse neste termo que o Thizou**re**iro Francisco Antonio **Rodriguez** de **Miranda** fica de Ora avante desonerado e dezimcarregado de qual**quer** Onos ou obrigação perante a mesma **Irmandade por** achar suas contas muito exacta e conforme os respectivos livros: E passando a **mesma Irmandade** a nomeá hum Thizou**re**iro **por** haver pedido demissão o atual foi Eleito Thizou**re**iro da **Irmandade** de Nossa Senhora do Rozario, o Irmao José Pinheiro **Correa** o qual entra em exercicio e **para** constar mandou a **dita** meza lavrar o **presente** termo em que se assignaõ. Eu Antonio Jose Marcianno Escrivão **que** o escrevi.

O Vigario João Vicente Valladão

Arogo do Juiz Benedicto

João **Fernandez** Barboza

Arogo do porcurador[sic]

Jozecino Ign**acio** Afonço

Joze Pin**heiro**

Arogo do Irmao da meza João [ilegível] de Miranda

João **Vicente** Valladão

Benedicto Antonio

[FL. 6v]

Joaquim Jose de Camargo

Arogo de Joze Pinheiro Correia

João Fernandes Barboza

Arrogo do Irmao Joze Camillio

Benedicto **Antonio**

Antonio Joze Mariano[?]

Arogo do Irmao Raimundo Forte[?]

Antonio **Jose** Marciano

Arogo [ilegível] o escarvo de Joao batista

Manoel Alves de Oliveira Pinto

Arogo [de] João Antonio

João **Vicente** Valladão

A rogo de Pedro de [ilegível]

Joze Pin**heiro** **Correia** [ilegível]

Arogo do Felisberto Pires
Celestino João de Oliveira
Arogo do Irmao José Paulino Maxado
Antonio **Jose** Marciano
Arogo de Izidoro de Godois
Celestino José de Oliveira

[Fl. 7]

Termo

Procopio

Aos vinte e hum dias do mês de Setembro de mil e oito centos e conçoenta e hum nesta **freguesia** de Nossa Senhora da Conceição dos Guarulhos em o Consistório da Igreja de Nossa Senhora do Rozario achando-se presente o **Reverendo Vigario** João Vicente Valladao como **Presidente** o Juis Benedicto Escravo de D. Anna de Sousa fazendo as vezes do Irmão Juiz **Jose** Pedro: o Procurador Ignacio affonço, o Irmao da meza João **Jose** de Moraes, e mais Irmãos declarou a **irmandade** reunida em meza **que** pelo ajuste da Conta feito com o ex Thizoureiro **Francisco Antonio Rodriguez** de **Miranda** ahinda ficou com esta **Irmandade** a dever ao **mesmo Senhor Miranda** a quantia de Oitenta e nove mil cete centos e oitenta **reis** cuja divida esta **Irmandade** reconhece como legal e **para** o que hoje em meza autorizou ao Irmao Thizoureiro José Pinheiro Correia **para** Saptisfazer a **quantia** assima logo que haja dinheiro em caixa, e **por** verdade andou a meza lavrar este termo que será extrahida **por** copia e entregue ao **dito Senhor Francisco Antonio Rodriguez** de **Miranda para** servir-lhe de **Documento**. Eu **Antonio** José Marcianno

O **Vigario** João **Vicente** Valladao

Arogo do Juis Benedicto Escravo de Anna de [?]

Celestino José de Oliveira

Arogo de José Pinheiro Correia

João Fernandes Barboza [ilegível]

[Fl. 7v]

Arrogo de Raimundo Forte

Joze **Pinnhero** **Correia** [ilegível]

Arogo de João **Jose** de **Morais**

João **Vicente** Valladao

Joaquim Jose de Camargo

Antonio José Mariano

Benedicto **Antonio**

Arogo de Elesbão escarvo de João Bastista Leme

Manoel Alves de Oliveira Pinto

Arogo de João **Antonio**

João Ferz Barboza

Arogo do Irmão Felisberto Maxado

Antonio Jose Marcião

Arogo de Felisberto Pires

Celestino José de Oliveira
Arogo do Irmão Jose Camillio
Benedicto Antonio
Arogo de [ilegível] [ilegível]
[ilegível] [ilegível]
Arogo do Irmão Paulino **Jose Maxado**
Antonio **Jose** Marcianno
[Fl. 8]

Procopio

Aos oito dias do mez de Fevereiro de mil e oito centos e cincoenta e dois em meza de Nossa **Senhora** do Rozario, Recebeo o Irmão Thizoureiro José Pinheiro Correia a quantia de vinte e nove mil cento e vinte réis proveniente de annuais joias e **mais** esmolas que vendeo entre a Irmandade da **Nossa Senhora** do Rozario e de **Santa** Efigenia, no anno proximo passado, e **por** elle ter recebido a dita quantia e **por** não saber escrever assignace a seu rogo o **filho** do **mesmo** Jezuino José Pinheiro, Eu Antonio

Jose Marcianno Escrivão que o escrevi

Jezuino Jose Pinheiro

Aos catorze dias do mez de Março de 1852 em meza de Nossa Senhora do Rozario, estando **presente** o Irmaõ Procurador Ignacio Affonço, o Juiz João **Jose** de Moraes e o Rei José **Antonio** e varios Irmaõs de Meza, declarou o Irmaõ Thizoureiro José Pinheiro Correia ter recebido da mão do Padre João Carvalho a quantia de trinta e sette mil **reís** pertencente a Nossa Senhora do Rozario, que ficou em poder do mesmo como thizoureiro e **por** ser verdade, de ter recebido a dita **quantia** mandou elle **dito** lavrar o **presente** termo, e pelo **mesmo** não saber ler nem escrever, assignace a seo rogo o seo filho Jezuino José Pinheiro. Eu Antonio [Fl. 8v] José Marcianno Escrivão que o escrevi

[ilegível] por meu Pai José Pinheiro Correia

Jezuino José Pinheiro

Aos 6 de Janeiro de 1853 em mesa da **Nossa Senhora** do Rozario, estando **presente** os irmaõs procuradores Izidoro de Godois Ignacio Afonço e mais Irmaõs, recebeo o Irmaõ Thizoureiro de Nossa Senhora do Rozario Jose Pinheiro Correia a quantia de quarenta e cinco mil, e setecentos réis 45\$700 réis pertencentes as duas Irmandades de annuais que rendeu, no anno de 1852, a saber sendo 19100, de **Santa** Efigenia, e 26\$600 de Nossa **Senhora** do Rozario, que ambas soma a **quantia** assima de 45\$700 réis e **por** assim ser verdade lavrou este termo de entrada em que se assigna o Thizoureiro, digo, e **por** elle Thizoureiro não saber escrever assignace a seo rogo o **Senhor Antonio Jose Joaquim**. Eu Antonio José Marcianno **Escrivam** que o escrevi.

Arogo do **Senhor** Jose Pinheiro Correa

Antonio José **Joaquim**

Termo de intrada

Aos nove dias do mez de Janeiro de 1854 em meza de Nossa Senhora do Rozario, estando presente o Irmaõ Procurador Ignacio Affonso Correia e varios Irmaõs de mesa Joaquim José de Deos, Pedro de

Carvalho Izidorio de Godois Francisco Antonio **Laurenço** e assim mais Irmaões, em presença dos quais recebo o Irmaão Thizoureiro da mesma Irm**andade**.

[Fl. 9]

José Pinheiro Correia, a quantia, de vinte e nove mil e quinhentos e vinte **réis** 29\$520 sendo vinte quatro mil oitocentos e oitenta reis pertencente a Nossa Senhora do Rozario

Procopio

de anuaes e Joias que pagaraõ no cor**rente** anno, e quanto mil ceiscentos e quarenta reis pertencente a Irm**adade** de Santa Effgenia, que ambas as duas **quantias** soma na referida **quantia** assim de 29\$520 do que para constar faço este termo de entrada, em que se assina o **mesmo** Irmaão Thizoureiro, digo, e pelo o Irmaão Thizoureiro José Pinheiro Correia não saber escrever a seo rogo assignasse o seu filho Jezuino José Pinheiro tendo na presença dos **mesmos** Irmaões: Eu Antonio José Marcianno Escrivão da Irm**andade** que o escrevi.

A rogo de meo Pay Jozé Pinheiro Correa

Jezuino José Pinheiro

Aos vinte dois do mes de Abril de mil oito sentos e secentta estando presente os Irmaões e Procuradores e Thizoureiro foi entregue ao **Senhor** Inspector das obras o **Senhor** João Antonio Mariano quantia de treis mil trizentos e secenta seis que o **Senhor** Luis Cardozo entregou a presença dos Irmaões do aluguei[sic] da Casa e por ter recebido do que para constar faço este termo de entrada em que se assigna o **mesmo** Inspector digo pelo Irmaão Inspector das João Antonio Mariano sem[?] saber escrever e a seo rogo asine-se o **Senhor** Alferes[?] Manoel Francisco de Oliveira Pinto[?] [corroído 1 palavra] dito na presença dos **mesmos** Irmaões, Eu Jose [corroído+/- 2 palavras]es da C^a J^{os} escrivão da Irm**andade** que o escrevi [a] ssigno arogo do Irm**ão** João Antonio Mariano. Manoel[?] Francisco de Oliveira Pinto

[Fl. 9]

Aos primeiro de Janeiro, de mil oito sentos e secenta e hum, estando presente os Irmaões Procurador Thizoureiro e Inspector das obras foi entregue ao **Senhor** Thizoureiro, José Pinheiro Correia a quantia, de oito mil e duzentos reis que recebo de anuais e por clareza mandou o escrivão passar este que **mesmo** se assigna o meo rogo

Arrogo do Thizoureiro José Pinheiro

Correia José **Rodriguez** da C^a Junior

Aos 5 de Janeiro de 1860 estando presente os Irmaões Procurador Thizoureiro e Inspector das obras foi entregue ao **Senhor** Thizoureiro José Pinheiro Correia a quantia de trinta e dois mil e quatro centos e oitenta e mais 326 **réis** que recebo de annuais e resto de dinheiro de festas que restou das despesa e por clareza mandei que o escrivão passa-se e a meu rogo assignasse por eu não ler nem escrever

Arrogo do Thizoureiro Jose Pinheiro Correia

Josepf[?] **Rodriguez** da **Correa** Junior

Aos 6 de Janeiro de 1862 estando presente os Irmaão e Procurador foi entregue ao Thizoureiro José Pinheiro Correa de anuais e joia a quantia de vinte e dois mil reis menos 180 **réis** que sendo[?] em meza e por ter recebido mandou passar o presente termo José **Rodriguez** da **Correa** Junior Escrivão que o escrevi

Arrogo do S Thizoureiro

José Pinehiro Correa J [corroído]
Rodrigues da *Correa* Junior

[Fl. 10]

Termo de entrada

Procopio

Aos 22 de Janeiro de 1865 estando presentes os Irmãos e Thesoureiro da *mesma* Irmandade e o Procurador e mais o Inspector das Obras e ahi foi recebido de annuaes e Joais a **quantia** de vinte e dois mil cento, e oitenta reis, e **por** clareza mandei passar o presente termo que vai por mim assignado como escrivão interino que arrego do Irmaõ Thesoureiro José Pinheiro Correia assigna-se o procurador em tempo o Inspector das digo o **Senhor** Miguel Cardoso da Silva (a) Jose Joaquim de **Oliveira**

Escrivaõ Interino

(a) Miguel Antonio [Souza][?]

Aos vinte e tre dia do mes de Junho de mil oito centos e cecenta e sete nesta Freguesia da Conceição dos Guarulhos na Igreja de Nossa Senhora do Rozario dos Pretos sendo ahi em mesa formada da referida Irmandade, presentes os Irmaos de Mezas de ambas as duas Irmandade, os Procuradores, Ignacio Afonço Correia, e Joaõ Romaõ de Campos, o Irmaõ Juis, de Nossa Senhora do Rozario, e o de Santa Efigenia, **Francisco** Gracia e Mafflo[sic] digo Mafaldo Escravo de Francisco Heipolito de Lima, os Irmaõs Inpectores de obras Joaõ Antonio Mariano e **Francisco** Jose de Freitas, e bem assim divirços[sic] Irmaõs de rodas de ambas as Irmandade; formada a meza nesta forma delibero a mesa que se recolhesse o Cofre da recadação do dinheiro pretencente a Nossa

Sinhora do Rozario inclusive hum a parte de [Fl. 10v] Santa Efigenia que entaõ existia na caza do ex thizoureiro Jose Pinheiro Correia que as deixou por seo Falecimento e perante a mesa foi presente o referido Cofre axando-se feixado, ahi a meza concordada passaraõ a abrir e contar o que nelle esestia, sendo achado no referido Cofre a saber em moeda papel cento e vinte sete mil reis, em parta[sic] vinte mil reis, em cobre dois mil e cincoenta reis que todo junto prefais a **quantia** de cento e quarenta e nove mil e cincoenta reis cuja a **quantia** de 149\$050 f[corroído] recolhido novamente no Cofre pelo o próprio thizoreiro interino que nesta hora a recebe o **Senhor** Mariano Ortis de Camargo bem assim hum valle de quinze mil reis firmado **por** Joaõ Ferreira de Moraes passado a 12 de Fevereiro de 1866 sem sello: hum outro valle frimado **por** Joaquim [ilegível] Lima devendo unicamente 7\$500 de resto de maior **quantia** e hum rozario de ouro contendo hum[a] crus, com 55 graos de ouros de boa grossura, e setenta, e hum dicto mais fino: Mais hum valle [firmado] **por Antonio** da C[ilegível] Gracia, da **quantia** 13200 reis passado a 1º de Janeiro de 186[?]. Detriminar[sic] a mesa que o rozario de ouro que assim se fala ficace em poder do procurador Ignacio Afonço Correia a [quem] pretence[sic] guardar: E naõ contendo mais nada a decarar a meza assim formada no [ilegível] o irmão Manianno Ortis de Camargo **para** servir de Thezoureiro interino a [ilegível] nova nomeação e achando se elle dicto Mariano Ortis de Camargo presente e aceitando a nomeação pela a meza lhe foi intregue o cofre com a **quantia** [supra] de 149\$050 reis os valles de que assim se faz [Fl. 11] menção e papes[sic] avulsos contendo vários recibos e acentos velhos, e **por** assim ter a meza procedido, e ter o Irmaõ thesoreiro interino recebido tudo quanto se fas menção neste termo e **para** constar a tudo tempo mandou a meza lavrar o presente termo de entrada que se assigna elle thesoureiro Irmaõs de mezas, Procuradores, Juizes, e mais Irmaõs: Eu Joaquim **Rodriguez**

de Miranda Escrivao da Irmandade que o escrevi

Marianno Ortis de Camargo
João Romaão de Campos, Procurador
A rogo do Procurador Ignacio Affonço Correa
Antonio José Marciano
A rogo do Juis Mafaldo Escravo Lurenço Alves de **Oliveira Pinto**
A rogo do Juis Francisco Garcia Joaquim Candido de M[elo]
Francisco Joze de Freitas Espetor[?]
A rogo do Inspector de Obras João Antonio Marianno
Antonio Jose Marcianno
Luis [Golçalvez] Bueno de Carvalho
Lourenço Alves de **Oliveira Pinto Escrivão**
A rogo do Irmaão Francisco Bueno Lourenço Alves Pinto
A rogo do Irmaão Pedro **Rodriguez** da Costa e Benedicto Escri-
vo Jose Joaquim de Oliveira Joaquim **Rodriguez** de **Miranda**
A rogo do Irmaão Francisco de Salles escravo a[?] Ambrozio[?]
filho do mesmo Luis **Gonçalvez** Bueno de Carvalho
A rogo Escravo Francisco Iopolito [ilegível] e Francisco [Angelo][?]
Francisco Jose de Freitas

[Fl. 11v]

Aos 18 de outubro de 1868 no Consistório da Igreja de Nossa Senhora do Rozario acharão se presente em meza o **Reverendissimo** Capelão João Vicente Valladão, os procuradores João Romaão de Campos, e Ignacio Afonço Correia, os Irmaos de mezas das Irmandades de Nossa Senhora do Rozario e Santos Effigenia Francisco Pires Garcia, Antonio José de Souza, Jose Custodio de Brito, Antonio [jose] Freita Bragas, Francisco Gracia, José Antonio Braboza, João Escravo de Antonio Mariano Pereira e Francisco Escravo de Francisco Ipolito de Lima, os Juizes das respectivas Irmandades João Baptista de Almeida Boeno, e Ambrosio Escravo de Dona Maria Benedicta de Moraes, o thezoreiro Mariano Ortis de Camargo e o espector de Obra João Antonio Mariano A meza assim contituida[sic] ~~exagi~~ digo exigio do thezoreiro que imforma-se quanto existia em dinheiro no Cofre e por elle foi dicto que existia a **quantia** de 150\$450 **réis** Em vertude determinou a meza que Começasse o concerto do frontespicio da Igreja e que o thezoreiro a vista das ferias apresentadas e assignadas pelo espector das obras fosse fazendo o pagamento das mesma ferias Declarando o Inspector das Obras João Antonio Mariano que não podia continuar servir como Inspector deliberou a meza exonerado e nomeou e para este cargo Joaquim Rodriguez de Miranda, nada mais a havendo a tratar deu a meza por concluido, havendo aprovado as contas que [Fl. 12] apresentou o Inspector João Antonio Mariano de despesas que fes Eu Joaquim **Rodriguez** de Miranda Escriva[sic] da Irmandade que o escrevi

O [Capellão]
João Vicente Valladão

Mariano Ortis de Camargo
Joaõ Baptista de Almeida Bueno
Arogo do Irmaõ Juis Ambrozio escravo
Arrogo do porcurado[sic.] Antonio José Marcianno
Ignacio Afonco Correia
João Theofilo de Assis Ferreira
Joaõ Romaõ de Campos
Arogo de Joaõ Escravo do Antonio Marianno [ilegível] Joaõ
Romão de Campos
[Arrogo] de Jose Antonio de Souza
Joaquim Rodriguez de Miranda
Arogo de Francisco Garcia
Luis Francisco Pereira
[Luis][?] Cardozo de [Limeira]
Arogo de Joaquim [Andes] Lemes
Arrogo de Antonio [ilegível] Vicente de Souza e [ilegível] de Camargo
Joaquim Rodriguez de Miranda
Arogo Antonio Joze de Ferita[sic] Joaõ Theofilo de [ilegível] Ferreira
Arrogo Jose Custódio de Brito Joaquim Rodriguez de Miranda
Arrogo Francisco Pires Gracia Joaquim Rodriguez de Miranda
Arrogo de Francisco Escravo de Francisco Ipolito de Lima
Joaquim Rodriguez de Miranda
Arrogo Vicente Escravo de Angelica Maria da Conceicam
Joaquim Rodriguez de Miranda

[Fl.12v]

No dia seis de Agosto de mil oito centos e setenta e hum no consistório da Capella de Nossa Senhora do Rozario, reuniraõ-se os Juizes, irmaõs de meza, o Procuradores das respectivas Irmandades, e deliberaraõ que havendo algum dinheiro em coffre, e precisando a Igreja de muintos concertos, principalmente de ser retelhada, o Inspetor das obras Joaquim Rodrigues de Miranda tratasse quanto antes dos mesmo concertos prestando ao depois contas das dispesas. Eu Lourenço Alves de Oliveira Pinto escrevaõ da Irmandade de Santa Iphigenia que o escrevi digo escrevaõ de Nossa do Rozario, que o escrevi.

Arogo do Juis de Nossa Senhora do Rozario.

Bernardo Vitorio Joze Ortis de Camargo / arogo do Juis de santa Effigenia Seveste[?] Pires Gracia
Joaõ Romaõ de Campos

Arrogo do Procurador Ignacio Antonio de Afonço Correia Procurador de Nossa Senhora do Rozario
Joaquim Rodriguez de Miranda

Joaõ Romaõ de Campos Percurador
de Santa Effigenia

[Levy][?] Cardoso da Limeira[?]

Irmao de meza [da] **Santa** Effigenia Benedicto **Antonio** Barbosa
Joaquim **Rodriguez** de Miranda

[Fl. 13]

Arrogo do Irmao de meza de **Santa** Effigenia
Francisco Gracia Joaquim **Rodriguez** de Miranda
Arrogo do Irmao de meza de **Santa** Iphigenia
Joaõ escravo do **Senhor** Antonio Mariano
Lourenço Alves de Oliveira Pinto
Arrogo do Irmao de Meza de **Santa** Efigenia Joao
Escravo de **Dona** Josefa Marianno Ortis de Camargo
Arrogo do Irmao de Meza de **Nossa Senhora** do Rozario
Lisbao Joaõ do Nascimento Mariano Ortiz
de Camargo
Arrogo do Irmao de Mesza do Rosario Josze Custodio
de Pireto Marianno Ortiz de Camargo

Termo de prestação de contas entrega que fez [ilegível] Mariano Ortis de Camargo para a de Nossa Senhora do Rosário e [ilegível] Santa [Iphigenia]. Aos [seis] dias do mês de Abril de mil oitocentos e [trinta] e três nesta freguesia [ilegível] Nossa Senhora [da] Conceição dos Guarulhos no consistorio da igreja do Rosário dos [ilegível 4 palavras] **Freguesia** [reunidos] em meza de irmandade de Nosa Senhora do Rozario e a [Santa Ifigenia]

[ilegível 3 linhas]

[Fl. 13v]

[ilegível] de Camargo e presente o seu Thesoureiro Mariano Ortis de Camargo por este em presença da [ilegível 4 palavras] conta dos dinheiros e recibos [em] [seu] [poder] [existentes] cujas contas foi prestadas [do] modo seguinte Entrada no cofre referente o tempo que serviu de Thesoureiro de ambas as irmandades [ilegível 2 palavras] quinhentos e oitenta e dois mil quinhentos e noventa reis 582\$590 reis que [ilegível 3 palavras] do cofre segundo a deliberação da irmandade [ilegível] [segundo] consta [ilegível 7 palavras] foi conferido e confrontado pela meza que o approvarão tudo conforme quantia de quinhentos e quarenta e seis mil [quatro]sentos e noventa reis 546\$490 reis. E o dinheiro restante no cofre a quantia de cento e setenta e tres mil sete centos e setenta reis 175\$770 reis. Alem disto em devida por recibo do Irmao Joaquim [ilegível] a quantia [18\$200] reis.

[ilegível]

Fl. 14]

O tempo **que** serviu de Thesoureiro a mesa depois de retificar confrontar as referidas contas segundo os documentos apresentados deraõ **por** saptisfeitos [linha ilegível] feita pelo ex Thesoureiro [ilegível] livre e desimcarregado de toda e qualquer responsabilidade por aver prestado suas contas com toda legalidade. [Nesta] [mesma] reuniaõ presente o actual Thesoureiro Jose Ortis de Camargo a meza assim reunida fez

entrega do dinheiro existente e recebido de ex Thezoureiro que foi [contado] a quantia de cento e setenta e tres mil [sete][corroído] centos e setenta reis 173\$770 réis e assim disto todas as [dividas] para recolher se conforme [menciona] as [ilegível 3 palavras] pelo ex Thezoureiro. E por [isto] [ilegível] por concluida a prestação de contas [colhida] e entregue o di[nheiro] existente [ilegível] cofre do referido Thezoureiro [actuais] e que para com [ilegível 5 palavras] [este] termo em que se assignou o [ilegível] Thezoureiro [ilegível]

Procurador

Joaquim Irmao de mesa [ilegível]

Irmao [ilegível 3 palavras]

Eu Lourenço Alves de Oliveira Pinto

[ilegível 3 palavras]

Jose Ortiz de Camargo

[Ilegível 2 palavras]

[Fl. 14v]

[fólio ilegível]

[Fl. 15]

Arrogo do irmao **Francisco** escravo [ilegível]

Maria Benedicta e Arogo do irmao

João escravo de **Dona** Jozefa Bueno

e Arogo de Filipe escravo de **Dona** Sinhazinha

Fracisco Antonio de Miranda

ASsino por mim, e arogo do Irmao Luis de

Morais – Antonio José Marciano

Arrogo de Camilo **Antonio** Barboza e Arogo e

Lourenço **Antonio** Barboza

Antonio **Rodriguez** de Miranda

Arogo de Benedicto **Antonio** da Silva

Manoel Alves dos Santos

Arogo de Joaquim Andre Lemes

Manuel [ilegível] dos Santos

Entrada

Aos 30 dias do mês de Janeiro de 1876, no Consistorio da Capella de NoSsa Senhora do Rozario desta Freguesia de NoSsa Senhora do Conceição dos Guarulhos, em meza reuniraõ se os Juizes, Procuradores, Thezoureiro e mais irmaos de meza de ambas as Irmandades de NoSsa Senhora do Rosario, e Santa Iphigenia, Pilos Procuradores Ignacio Afonço **Correia** e João Romaõ de Campos foi apresentado em meza para ser recolhido no coffre a **quantia** de trinta e hum mil e quinhentos reis inclusivel as duas Irmandades, bem assim mais cinco mil trezentos [Fl. 15v] e quarenta reis **que** do anno passado sem estar em termo de entrada no coffre que junto fais tudo a somma de trinta e seis mil oito centos e quarenta reis, e presente o Irmao Thezoureiro José Ortis de Camargo **por** elle foi recebido a **dita** quantia de 36\$840 **reis** e **por** elle collocado no Coffre sobre sua guarda: e por aSsim ser verdade de haver o irmao Thezoureiro recebido a **dita quantia** supra digo sobre sua garda, nesta mesma occasiaõ appareceo mais deis mil cento e vinte reis que estava envolvido nos papeis do coffre e **que**

taõ bem nao fora entrado com o devido termo, o que tudo agora se fais, por consequinte o entrado no coffre de **primeiro** é 36\$840, e mais des mil cento e vinte reis prefazem[sic] tudo a somma de quarenta e seis mil novecentos e secenta reis 46\$960 reis e **por** esta forma, e haver o Irmaõ Thezoure**eiro** recebido a referida quantia supra de 46\$960 reis **que** colhera no coffre e sob sua guarda, e aSsinam ce neste termo de entrada **que** mandou a meza lavar aSsinando se, taõ bem os Procuradores, Juizes e **mais** irmaõs de meza: Eu Antonio José Marianno escrivaõ adoche[sic] que a pedido o escrevi: [ilegível] Ortis de Camargo

Thesoureiro
Arogo do Procurador Ignacio Afonco Cor**reia**
Joaõ Theophilo de ASsis Fer**reira**
Joaõ [ilegível] de Campos, Procurador
de Santa Effigenia
Arogo do Juis Francisco Pires Garcia
Antonio José Mariano
Arogo do juis de Santa Ifigenia

[Fl. 16]

Jose Antonio Barboza
Francisco Antonio de Miranda
Arrogo de Camilio Antonio Barboza
Joaquim **Rodriguez** de Miranda
Arogo de Rozendo Pires Cardozo
Vicente **Antonio** de Camargo
Arrogo de Joao Iscarvor[sic] de Antonio
Mariano Pereira
Jose Alves Ferreira
Arrogo de Bento Boeno
Joaõ Theophilo de Mois[sic][?] Feseo[sic][?]
Arrogo de Jose Diolindo
Caetano Firmino de **Andrade**
Arrogo de Ambrozio Escravo
Joaõ Romaõ de Campos
Arogo do Irmaõ Antonio Jose de Ms
Antonio Jose Marcianno

Termo de recolhimento de dinheiro ao coffre

Aos seis de Janeiro de 1876, nesta Freguesia da Con**ceiçã**m dos Guar**ulhos** na [sa]crestia da Capella de **Nossa Senhora** do Rozario, reuniraõ se os Procuradores, irmaõs de Mesa e o Thesoureiro da Irmandades de **Santa** Efigenia e de Nossa Senhora do Rozario **para** afim de se contar o dinheiro recebido, no corrente anno de annuaes, joias e, doaco s feitas **para** as obras desta Capella, e verificou-se existir a **quantia** de vinte e sete mil e oitenta reis **que** foi entregue ao irmaõ Thesoureiro José Ortis de Camargo, [Fl. 16v] **por** este em presença da mesa recolhido ao respectivo coffre do que para constar [l]avrause este termo em **que** se assigna o referido Thezoureiro com os Procuradores e irmaos de mesa presentes. Eu

Lourenço Alves de Oliveira Pinto Escrivam da Irmandade do Rosario que escrevi.

Jose Ortis de Camargo
Arogo do Juis o **Senhor** João Bueno dos Santos
Lourenço Alves de Oliveira Pinto
Assigno a rogo de Ign**acio** Antonio Idelfoncio Correa
Jose Fern**andes** d' Oliveira

Arogo do irmão de mesa Bento Bueno dos **Santos**
Lourenço Alves de Oliveira Pinto
Arogo do irmao José **Antonio** de Souza
Lourenço Alves de Oliveira Pinto
Assigno a rogo de Vicente escr**avo** de Cap**itam** Joaquim Rabêlo
José Fern**andes** de Oliveira

[Fl. 17]

Termo de entrega

Aos seis dias do mês de Maio de mil oito sentos e oitenta, nesta Freguesia da Conceição dos Guarulhos no Consistorio da Igreja do Rosario achando-se ahi presente[s] em Mesa o Procurador da Irmandade de Nossa Senhora do Rosario Ignacio Affonço Correa, fig[u]rando este por si e pelo ex procurador de Santa Ephigenia Rosendo Pires que por doente deixou de comparecer; bem assim presente os dois Juizes, de Santa Ephigenia, Benedito Barros e Tiberio Ruenos representando por [rasurado] te Lourenço Alves de Oliveira Pinto a seu rogo, e assim presente mais alguns Irmãos de Meza e de annuaes de ambas as duas Irmandades: sendo ahi por Joaquim Rodrigues de Miranda por parte da viuva do ex Thizoureiro José Ortis de Camargo por elle foi entregue o Coffre de ambas as Irmandades de Nossa Senhora do Rosario e Santa Ephigenia que [Fl. 17v] perante a Meza assim composta abrindo-se o Coffre nelle foi encontrado o seguinte: apenas em dinheiro a quantia de mil setecentos e vinte reis, em valle firmado por Senhor Joaquim de Miranda na quantia de vinte e cinco mil reis, ganhando o premio de dezoito por cento ao anno, desde a data do Valle de 19 de Janeiro de 1879, cujo valle não é selado, um assento feito pelo ex Thesoureiro Jose Ortis de Camargo da quantia de trinta e oito mil reis de dinheiro que o mesmo havia emprestado do Coffre e de Nossa Senhora do Rosario, quando em sua guarda desde de seis de setembro de 1877 e por elle assignado e muito se conspirou a entrega[sic] do Coffre e com as ilimitadas[?] quantias declaradas e nesta mesma forma a Mesa assim formada como se acha feita entrega do referido Coffre com as supras[?] ditas quantias assim declaradas ao Thesoureiro [ileg.] nomeado Senhor João Theophilo de A[ilegível] Ferreira que nesta occasião recebeu da referida Irmandade, [notando-se] que [Fl. 18] este Coffre e as poucas quantias nelle existentes sejam inclusivas as duas Irmandades. Por esta forma deo-se por concluido do que mandou a Meza lavar o presente Termo de recebimento da referida viuva de José Ortis de Camargo, e de entrega que hora fez ao Thesoureiro Senhor João Theophilo de Assis Ferreira, em que se assinao Joaquim Rodrigues de Miranda como por parte e assignante arogo da viuva Gertrudes Marcelina Barboza e João Thiophilo de Assis Ferreira Arogo do procurador Ignacio Affonço Correa assigno-se Benedicto Joaquim de Santana, arogo do Juis Tiburcio Ramos Lourenço Alves de Oliveira Pinto, assignado arogo do Juis de Santa Ephigenia Benedicto Ramos, Benedicto Joaquim de Santana, e mais Irmãos de Meza e de annuaes abaixo assignados do que pra constar

fis este eu Lourenço Alves de Oliveira Pinto es[criv]am da Irmandade.

Arrogo de Gertrudes Marcelina Barbosa

Joaquim **Rodriguez** de Miranda

[Fl. 18v]

Joaõ Theophilo de Assis Ferreira

Thizoreiro

Arogo do procurado Ignacio Afonço Corea

Benedicto Joaquim de **Santo** Anna

Arogo do juis Tiburcio Ramos

Lourenço Alves de Oliveira **Pinto**

Arogo do Juis Benedicto Ramos

Benedicto Joaquim de **Santa** Anna

Arrogo de Joaõ Escravo Irmaõ de Meza

Joaquim **Rodriguez** de Miranda

Arrogo de Benedicto **Antonio** da **Silva**

Joaquim **Rodriguez** de Miranda

Jezuino Joze Pinheiro Irm[a]o de meza

Arrogo de Mariano Jose da Chaga

Jesuino Joze Pinheiro

Arogo de **Francisco** Antonio de Moreas

Jesuino Joze Pinheiro

Antonio José Marcianno **por** si, e pelo Irmaõ

José Antonio Barboza **por** não saber escrever

Termo de entrada

Aos seis dias do mes de Maio de 1880 no Consistorio da Igreja de Nossa Senhora do Rozario, pelo Procurador Ignacio Afonço Corrêa, e o Procurador de Santa Effigenia José Antonio Barboza, foi entregue ao Irmaõ Thizoureiro Joaõ Theophilo Ferreira [Fl. 19] a quantia de nove mil e quarenta reis de ambas as duas Irmandades **que** foi recolhida no Cofre, do **que** para constar faço este termo a pedido dos **Irmaõs** procuradores, em **que** se assigna o Thezoureiro Eu Antonio **Jose** Marciano **que** o escrevi.

Joaõ Theophilo de ASsis Ferreira

Thezoureiro

Aos quinse de Janeiro de 1882, no consistorio de Igreja de NosSa Senhora do Rozario pelo Procurador **Francisco** Antonio de Moraes e o Procurador da **Santa** Ephigenia José Antonio Barbosa foi entregue ao Irmaõ Thezoureiro Joaõ Theophilo de Assis Ferreira

a quantia de vinte e cinco mil oito centos e vinte reis de ambas as duas Irmandades **que** foi recolhido ao coffre, do **que** para constar faço este termo, em que se assigna o Thezoureiro, e Eu Lourenço Alves de Oliveira Pinto escrevaõ.

Joaõ Theophilo Assis Ferreir

[Fl. 19v]

Aos 23 de Março de 1890, em reuniaõ da Meza desta Capella de Nossa **Senhora** do Rozario, foi entregue **por** Antonia Maria da Conceiaõ para entrar ao cofre da **mesma** Irmandade, dous Rozario de ouro, e dous cordaõ, sendo um **mais** pequeno o qual estavaõ guardados em do **Senhor** Professor Antonio José Marciano, ficando tudo em poder do Thezoureiro o **Senhor** **Joaquim** Alves Ferreira.

Joaquim Alves Ferreira

Aos 23 de Março de 1896 em reuniaõ da meza desta Capella, foi entre[gue] pela a **Senhora** Angella Maria do Rozario **para** o Thezoureiro fazer entrada para o cofre dous risplandores de prata sendo um **mais** grande do **que** outro uma coroa pequena de ouro e um colar de pedra de pouco valor e um parelho de brincos de **mesmas** pedras. Joaquim Alves Ferreira

Aos 17 de julho de 1892 no consistorio de **Nossa Senhora** do Rozario desta Villa em meza **que** fazendo estava a Irmandade foi recebido pelo Thezoureiro **Joaquim** Alves Ferreira de annuais de ambas irmandades e de donativos **para** as obras da **mesma** Igreja a **quantia** de cento e oitenta mil cento e oitenta reis **para** entrar no cofre da **mesma** Irmandade **Conceicam** dos **Guarulhos** 17 de Julho de 1892.

Joaquim Alves Ferreira

[Fl. 20]

[Fl. 20v]

348

Pagou 400 reis de Sello **São Paulo**

22 de **Agosto de 1818.**

Mesquita

Tem este Livro vinte folhas, que ficaõ rubricadas pelo **Ministro Doutor** Provedor actual, com as suas Rubricas de = Procopio = de que uza, **para** servir de lansar-se **por Inventario** todas as joias, alfaias, bens, e mais pertences da Irmandade de **Nossa** Senhora do Rozario da **Freguesia** de **Nossa** Senhora da Conceiaõ dos Guarulhos, de que na primeira folha fica lansado seu termo de abertura, e **para** constar mandou o **mesmo** **Ministro** fazer este de enserramento que assignou. **São** Paulo a 23 de

Abril [ilegível] 805

Joaquim Procopio Picão Salgado

Rubricas – 20

A _____ 80

[Impo^{to}] – 1:600

[contra capa] **Estante 04 Prateleira 02 Livro 71**